

	PDI 2012-2016 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Volume 07	Revisão
Área Estratégica Assuntos Comunitários e Estudantis	Coordenador Rosimár Alves Querino	Cargo Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis	
Premissas do Planejamento (Diretrizes/Diagnóstico/Expectativas)			
<p>A - Diretrizes/Diagnóstico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Necessidade de criação da identidade de assistência estudantil com identificação clara da seara de atuação e das áreas prioritárias do PNAES pela comunidade UFTM. 1.2. Falta de espaço adequado para funcionamento da PROACE, do atendimento da pedagoga e de secretaria. 1.3. Ausência de atendimento dos profissionais da assistência estudantil no Campus Univerdecidade. 1.4. Espaço do NAE é reduzido para os servidores e para a acolhida dos alunos. 1.5. Reduzido quadro de servidores nomeados para a assistência estudantil diante das demandas da UFTM. 2.1. Aquisição de equipamentos para atendimento dos alunos com deficiência visual foi iniciada. Falta ampliação dos recursos disponíveis e da capacitação dos servidores para atendimento. 2.2. Ausência de material de divulgação das oportunidades de formação da UFTM junto às pessoas com deficiência. Site institucional não acessível para deficientes visuais. 2.3. Alunos com deficiências ou necessidades educacionais especiais demandam monitores específicos. 2.4. Fluxo de levantamento e atendimento dos alunos com deficiências ou necessidades educacionais especiais existe, mas precisa ser divulgado entre os coordenadores do curso e docentes. 2.5. Necessidade de se estabelecer um plano de trabalho integrado que contemple diversas áreas/setores/pró-reitorias para a efetivação da acessibilidade na UFTM. 2.6. Falta de adequação dos anfiteatros da UFTM para a interpretação em Libras. 2.7. Parcerias com instituições da sociedade civil e governamentais realizadas de modo isolado e com demandas pontuais. 2.8. Demanda urgente por aprimoramento das condições de acessibilidade arquitetônica em todas as unidades da UFTM (rampas, piso tátil, espaços adaptados etc.). 3.1. Reclamações de alunos e servidores quando da ocorrência de casos de pronto-atendimento, desconhecimento sobre a identidade dos serviços de saúde oferecidos pelo Núcleo de Assistência Estudantil. 3.2. Demandas por especialidades ou serviços não oferecidos pelo NAE gera insatisfação de alunos. Há alunos sem condições econômicas para ter acesso ao mercado. 3.3. A promoção de saúde se projeta como traço característico da assistência estudantil pelo alcance das ações e pelo público atendido. Há que se ampliar as ações já desenvolvidas. 3.4. Queixas dos alunos sobre a falta de conhecimento sobre a homologação dos atestados e o acompanhamento de acidentes. 3.5. Dificuldades dos docentes e coordenadores em prestar as informações necessárias. 3.6. Dificuldades enfrentadas por ocasião de sinistros pela falta de informação dos alunos, docentes e coordenadores de curso. 3.7. Elevada demanda para atendimento com profissional da Psicologia e ênfase na psicoterapia individual. 4.1. Falta de conhecimento dos acadêmicos, docentes e demais servidores da UFTM sobre os auxílios existentes e o processo de avaliação socioeconômica. 4.2. Programa de auxílios centrado nos auxílios alimentação e transporte na cidade de Uberaba. 4.3. Perfil do aluno requer criação do auxílio moradia e do auxílio permanência. 4.4. Necessidade de acompanhamento do uso dos auxílios pelos alunos e de verificação de tentativas fraudes por ocasião do processo de comprovação de documentos na avaliação socioeconômica. 4.5. Demora no processo de avaliação em decorrência do número de alunos, número de servidores (02) e falta de informatização. 4.6. Eliminação/desclassificação de alunos por falta de documentos comprobatórios. 4.8. Dificuldades para utilização do transporte coletivo pelos alunos devido aos horários e itinerários ofertados no entorno da Universidade. 4.9. Alunos dos cursos técnicos mantidos pelo CEFORES não são atendidos na assistência estudantil devido à falta de recursos financeiros e ao baixo número de servidores da assistência. 4.10. Falta de política institucional relacionada ao esporte e às iniciativas fragmentadas dirigidas por grupos, atléticas. 4.11. Dificuldades dos alunos, especialmente os migrantes, de organizarem o cotidiano acadêmico. 5.1. Precariedade nas condições do Centro Cultural. 5.2. Carência de atividades culturais na UFTM. 5.3. Iniciativas isoladas dos alunos em relação à cultura. 5.4. Ocorrência de ações degradantes quando do início das aulas dos ingressantes. 6. Processo de expansão da Universidade e construção dos dois restaurantes universitários para atendimento da 			

- comunidade UFTM.
7. Falta de iniciativas visando à sustentabilidade ambiental.
 - 8.2. Dificuldades para acessar informações referentes aos acadêmicos e realizar o controle dos trancamentos, retenção e abandono dos cursos.
 - 8.3. A retenção e a evasão são registradas pela DRCA, mas não há a elaboração de indicadores que possam subsidiar a tomada de decisões.
 - 8.4. Ações de acompanhamento dos alunos com retenção são isoladas.
 - 8.5. O trancamento das matrículas ocorre sem acompanhamento dos coordenadores de curso e dos profissionais da assistência estudantil.
 - 8.6. Incipiente conhecimento dos alunos das escolas de ensino médio, especialmente as públicas, de Uberaba e da Região sobre as oportunidades de formação oferecidas pela UFTM e desconhecimento da assistência estudantil.
 9. A articulação dos estudantes no movimento estudantil ocorre esporadicamente e em demandas pontuais. Falta fortalecimento do diálogo nos canais de participação de representantes dos estudantes.
 10. A UFTM acolhe número significativo de alunos de outras cidades nas classes A, B e C. Os alunos das classes D e E tem dificuldades para manter-se na instituição ou nem se candidatam nos vestibulares pela ausência de moradia estudantil.

B – Metas/Expectativas

1. ProACE e NAE com estrutura e equipe de servidores adequada, normas procedimentais e fluxos de atendimento definidos e plenamente conhecidos pela comunidade acadêmica.
2. Política de acessibilidade da UFTM elaborada, programas e ações prioritárias em execução.
3. Atenção à saúde no âmbito da assistência estudantil ampliada, com fluxo organizado e amplamente divulgado na comunidade acadêmica.
4. Programa de Assistência Estudantil da UFTM com auxílios que atinjam as áreas estratégias do PNAES e alberguem as diversas demandas dos alunos.
5. Política cultural definida e implantada com diversidade de ações culturais e envolvimento de todos os segmentos da universidade.
6. Restaurantes universitários da UFTM em funcionamento.
7. Grupo de trabalho constituído e envolvido na elaboração da política e de programas em sustentabilidade na UFTM.
8. Perfil do aluno da UFTM elaborado anualmente, divulgado entre os gestores e coordenadores do curso e utilizado na tomada de decisões.
9. Gestão compartilhada da assistência estudantil em pleno funcionamento.
10. Implantação da moradia estudantil da UFTM.

**PLANOS DE AÇÃO
(PROJETOS)**

REF	AÇÃO	PRIOR.	FONTE FINANC.	INÍCIO PREVISTO	FINAL PREVISTO
1	Reestruturar física e funcionalmente a ProACE.	A	PNAES e UFTM	Mai/2012	Dez/2014
2	Implantar as condições e os recursos de acessibilidade na UFTM.	A	Captação de recursos externos, PNAES e UFTM	Ago/2012	Dez/2013
3	Reorganizar, ampliar e divulgar a atenção à saúde no âmbito da assistência estudantil.	A	PNAES e UFTM	Ago/2012	Dez/2012
4	Ampliar os auxílios do Programa de Assistência Estudantil da UFTM para alunos de Graduação e Cefores.	A	PNAES e UFTM	Mar/2012	Dez/2013
5	Criar política cultural e implantar programas culturais na UFTM.	M	Captação de recursos externos e UFTM	Ago/2012	Dez/2013
6	Implantar serviço de restaurante universitário na UFTM.	A	UFTM	Jun/2012	Dez/2013
7	Estabelecer política e implantar programas em sustentabilidade na UFTM.	M	Captação de recursos externos e	Jan/2013	Dez/2016



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - 2012-2016

			UFTM		
8	Elaborar e manter atualizado perfil do aluno da UFTM e dos atendidos no Programa de Assistência Estudantil.	A	UFTM	Ago/2012	Dez/2012
9	Implantar Colegiado da ProACE e normatizar os mecanismos para a gestão compartilhada da assistência estudantil.	A	UFTM	Ago/2012	Out/2016
10	Construir moradia estudantil da UFTM.	A	UFTM	Jan/2013	